PREVENÇÃO À DENGUE – NOTÍCIA – ID: IH7

Leitura:
No Brasil, o surto de dengue – doença viral transmitida por mosquitos - neste começo de 2024, é um dos maiores já registrados no país. Segundo o Ministério da Saúde, na primeira semana de fevereiro, já havia mais de 390 mil casos prováveis, com 54 mortes (confirmadas) pela doença. A estimativa é a de 4 milhões de casos só no Brasil, em 2024.

Definição e transmissão: O principal vetor de transmissão é o mosquito Aedes aegypti, que se prolifera em ambientes urbanos, especialmente em áreas com acúmulo de água estagnada, ambiente propício para a postura de seus ovos. A transmissão ocorre quando um mosquito Aedes aegypti fêmea ingere o vírus ao picar uma pessoa infectada e, após um período de incubação interna, torna-se capaz de transmitir o vírus para pessoas saudáveis através de sua picada. Este ciclo de transmissão é o que facilita a rápida disseminação do vírus em áreas densamente povoadas, contribuindo para o surgimento de surtos de dengue. A dengue é uma preocupação de saúde pública, especialmente durante o surto de dengue no início de 2024; destaca-se a importância de medidas preventivas eficazes para reduzir a proliferação do mosquito Aedes aegypti.

Sintomas da dengue: Os sintomas da dengue podem variar de leves a graves e geralmente começam de 4 a 10 dias após a infecção pelo vírus. Os sintomas iniciais incluem: febre alta, dor de cabeça severa, dor atrás dos olhos, fadiga e fraqueza, dores musculares e articulares, náuseas e vômitos e manchas vermelhas ou erupções cutâneas. Em casos mais graves, podem ocorrer sintomas de dengue hemorrágica, incluindo sangramento de nariz e gengivas, vasos sanguíneos que vazam fluido e uma queda acentuada na pressão arterial. Estes sintomas requerem atenção médica imediata. A identificação precoce e o tratamento adequado são cruciais para a recuperação.

Como se prevenir contra a dengue: Para eliminar criadouros, evite água parada e mantenha recipientes que possam acumular água (vasos, pneus, calhas) sempre secos ou adequadamente cobertos; limpe semanalmente recipientes de água, como bebedouros de animais e vasos de plantas, para eliminar ovos do mosquito; guarde baldes e garrafas vazias virados para baixo e mantenha caixas d'água bem fechadas. Além disso, use repelentes e proteção individual; use roupas protetoras e instale telas e mosquiteiros em janelas e portas.

Vacinação: A vacina contra a dengue está disponível em algumas regiões e é recomendada para pessoas em grupos etários específicos, dependendo da prevalência da doença e de recomendações locais de saúde pública. A vacina oferece proteção contra o vírus da dengue, mas sua recomendação pode variar de acordo com a história de infecção prévia e a idade do indivíduo. É importante também consultar um profissional de saúde para obter orientações personalizadas sobre a vacinação. Adotando essas medidas de prevenção, é possível reduzir significativamente o risco de infecção pela dengue.

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que no bairro em que você mora, a comunidade tenha se organizado para um mutirão da limpeza, com vista a detectar pontos e criadouros de mosquitos da dengue. Imagine, ainda que, como muitas pessoas engajaram-se, o trabalho teve grande repercussão, a ponto de chamar a atenção dos jornalistas da cidade.

COMANDO: Escreva uma NOTÍCIA sobre o fato. Não se esqueça de, logo no primeiro parágrafo, compor o lide jornalístico. (Veja adiante o que é e como compor o lide jornalístico. Caso faltem informações para o lide, você pode pesquisá-las ou criá-las.) Escreva de 20 a 25 linhas.

Você já sabe, mas não custa lembrar...
Notícia é um gênero textual do discurso jornalístico. Consiste no registro de informações recentes – um acidente, um assalto, uma briga, o desabamento de um prédio, um naufrágio, a alta do preço da gasolina, uma enchente, a inauguração de um hospital, a descoberta de uma vacina etc. A notícia é veiculada em jornais impressos ou virtuais.

Título e **subtítulo** da notícia são chamados, respectivamente, **MANCHETE** e **LINHA FINA**. A manchete é curta e fácil de entender. É preciso usar palavras-chave da notícia para compor a manchete, que deve ter, preferencialmente, mais verbos de ação e substantivos do que palavras de outras classes gramaticais.
Os verbos de ação devem ser empregados no Presente do Modo Indicativo, que sugerem o "agora há pouco" da informação.

A **manchete** deve atrair a atenção do leitor para que ele, de fato, leia a notícia. A **linha fina** é mais explicativa – é, quase sempre, um fragmento recolhido (e, por vezes, adaptado) do texto.

Lide jornalístico: O primeiro parágrafo de um texto do campo jornalístico informativo, como Notícia e Reportagem, por exemplo, deve conter o lide (ou cabeça da notícia). A expressão inglesa "lead" significa "primeiro" ou "guia", e é essa a finalidade do parágrafo inicial de um texto informativo - levar ao conhecimento do leitor, de maneira sintética/enxuta, os principais pontos da matéria. Desse modo, o lide assemelha-se a um miniconto, uma vez que, para construir o lide, o jornalista deverá encontrar respostas curtas para os elementos: O QUÊ?; QUEM?; ONDE?; QUANDO?; POR QUÊ?; COMO? O corpo da notícia (parágrafos seguintes) contém os pormenores da matéria.

A notícia é escrita na 3ª pessoa do discurso – em tese, os fatos são relatados sem intromissão/crítica/opinião do jornalista.

Exemplo:
Morte no asfalto
Acidente na BR 459, entre Santa Rita do Sapucaí e Olegário Maciel, deixa dois mortos e um ferido
Uma equipe do Samu foi acionada, ontem (26), por volta das 6h, para socorrer vítimas de acidente de trânsito, entre Santa Rita do Sapucaí e Olegário Maciel. Na colisão, Ema Pimentel, 36, pilotava uma moto, que colidiu com um Fiat-Pálio, conduzido por Ari Gouvea, 39. Segundo informações prestadas pela polícia, ambos os condutores teriam participado de uma festa, e estavam embriagados.